



## **8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017**

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

### **Benedita Fernandes e a reforma psiquiátrica: modelo hospitalocêntrico frente à humanização do cuidado na saúde mental**

Natália Leal Vio

Loucura pode ser definida como um afastamento da realidade, no entanto, o fenômeno da loucura sofre ressonâncias quanto ao significado em diferentes culturas e épocas e é conceito socialmente forjado. O hospital psiquiátrico nunca foi lugar de cuidado com a loucura, mas sim, de exclusão. Na década de 90, projetos de lei modificaram o modelo de saúde mental com a reforma psiquiátrica brasileira; a partir da substituição do modelo hospitalocêntrico com mudança de paradigmas no cuidado com a saúde mental. O objetivo desse trabalho é possibilitar entendimento e reflexão sobre a nova concepção do cuidado com a loucura, buscando fornecer uma perspectiva centrada no indivíduo e não em sua doença. A metodologia do trabalho consistiu em pesquisa de campo, com visitas ao hospital psiquiátrico Benedita Fernandes e aos pacientes, pesquisa nos arquivos do hospital e em literatura relacionada à saúde mental. Os resultados indicam que o Benedita passa pelo processo da reforma psiquiátrica e a desinstitucionalização dele é de dimensão política, social, administrativa e ideológica. Concluiu-se que a coerência entre essas dimensões promoveria mudanças significativas e a efetiva humanização da saúde mental, atendendo ao objetivo da reforma psiquiátrica que é devolver o doente à sociedade; a original causadora e responsável pela doença, fornecendo o auxílio necessário para tanto.

**Descritores:** Loucura; Hospital Psiquiátrico; Reforma Psiquiátrico; Saúde Mental.